

17/05/19 às 10h38 - Atualizado em 11/06/19 às 14h20

Coordenadora da Enap fala sobre papel da inovação para a eficácia no serviço público



Marizaura Reis de Souza Camões participou da IV Semana de Controle Interno, Transparência, Ouvidoria e Correição da CGDF

A coordenadora-geral do GNova, laboratório de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Marizaura Reis de Souza Camões, compartilhou durante a IV Semana de Controle Interno, Transparência, Ouvidoria e Correição da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF), a importância da inovação no serviço público, para desburocratizar e levar eficácia aos procedimentos administrativos.

O GNova é o resultado de uma parceria entre a Enap, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e o governo da Dinamarca. A missão do laboratório é desenvolver soluções inovadoras em projetos do governo federal, para que o serviço público possa responder com mais eficiência às demandas dos cidadãos.

De acordo com a coordenadora, dentre os valores principais nos processos de inovação estão a proatividade e a colaboração, além da abertura ao risco. “É muito melhor quando se tem áreas de controle como parceiras nesse processo para que a gente possa assumir riscos que são importantes no processo de inovação”, explicou.

Na prática, o trabalho feito é de prospecção, pesquisa, eventos e capacitações na área de inovação, além da experimentação que, de acordo com a coordenadora, é o coração do laboratório. “A gente busca entender o problema, fazer pesquisa com o usuário e com especialistas. Isso porque somos muito apaixonados pelas soluções”, apontou.

O método usado pelo laboratório é conhecido como “design thinking”, que é um conjunto de ideias e insights para abordar problemas, analisar conhecimento e propor soluções. Dessa forma, explicou ela, para que as soluções sejam adequadas e efetivas a melhor maneira é fazer o acompanhamento com o próprio usuário que precisa do serviço.

Marizaura destacou, no entanto, que nem sempre o *design thinking* é a melhor opção. “Em coisas que já se tem muitas fontes de informação, se conhece bem o problema e se sabe qual é a solução, é melhor usar as metodologias tradicionais de projeto e planejamento”, observou.

A Semana de Controle Interno, Transparência, Ouvidoria e Correição foi promovida pela CGDF nessa semana, em Brasília (DF), em parceria com a Escola de Governo do Distrito Federal (Egov) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).